

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****AS FOLIAS DE REIS DE MORRINHOS/GO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Wesley Ribeiro Alves

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

André Luiz Caes

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Resumo: O presente texto discute a história das Folias de Reis em Morrinhos/GO, analisando a produção bibliográfica existente sobre o tema. Presentes desde a colonização no Brasil, as folias foram utilizadas pela Igreja como forma de difundir sua mensagem, em especial entre os povos indígenas locais, na tentativa de ampliar o número de fiéis de uma Igreja que sofria com os efeitos da Reforma Protestante. No Brasil, as mesmas foram se fundindo com várias outras práticas religiosas e culturais dos povos indígenas e dos africanos, até ganhar os contornos que as definem atualmente. Fenômeno forte no interior do país, encontramos muitas Folias de Reis e de outros santos no município de Morrinhos, no Sul do Estado de Goiás. A despeito do grande número de grupos de folia na cidade, os trabalhos sobre a temática ainda são poucos, o que denota a necessidade uma reflexão maior acerca da temática, por parte dos estudiosos de cultura e religiosidade popular.

Palavras-Chave: Religiosidade Popular. Folias. História Cultural.

Introdução

Presente no país desde a colonização, a religiosidade católica em contato com outras expressões religiosas e culturais (de matriz indígena, africana e de outras regiões do globo) contribuiu para a formação da identidade cultural brasileira e o surgimento de muitas das manifestações culturais e religiosas nacionais. Dentre estas, destacam-se as Folias, introduzidas pelos portugueses durante a colonização e que se difundiram pelo interior do Brasil.

As folias se originaram na Península Ibérica, quando eram realizadas encenações de passagens bíblicas. Trazidas para a outra margem do Atlântico, assumiram contornos próprios, com a influência das diversas culturas que formaram a identidade brasileira (ALVES, 2009).

Ao longo de seus quase cinco séculos de existência, as folias foram se transformando à medida que a sociedade brasileira se transformava. Entretanto, mais recentemente, no contexto da Revolução Verde, isto é, da modernização conservadora do campo, empreendida a partir da década de 1970 e do consequente êxodo rural, a prática das folias entrou em declínio no Brasil (ALVES, 2009).

A urbanização e a modernidade, para Alves (2009), ofereciam espaços e possibilidades atrativas aos olhares daqueles que emigravam do campo. Nesse contexto, as

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

folias entraram em ostracismo, na medida em que a população brasileira se concentrava nas cidades (ALVES, 2009).

A partir dos anos 1990, porém, as folias voltaram a florescer no cenário nacional, seja pelo interesse no resgate de práticas culturais tradicionais, seja a partir do incentivo dado pelo turismo (ALVES, 2009). Nota-se, portanto, em muitas regiões do interior do Brasil, um crescente interesse pela manutenção destas práticas, seja por serem entendidas como um patrimônio imaterial, seja por serem entendidas como parte da tradição das populações interioranas do país.

Assim, o presente discute a prática das folias na cidade de Morrinhos/GO, onde existe um grande número de grupos de folias que realizam seus giros, bem como há um interesse social generalizado nesta prática.

Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado a partir da análise da produção bibliográfica existente sobre as Folias de Santos Reis e outros santos na cidade de Morrinhos.

Resultados e Discussão

Se a produção geral sobre as folias é farta na academia, o mesmo não se pode afirmar das reflexões acerca das folias realizadas no município de Morrinhos, ainda que haja grupos centenários na região.

Em uma obra coletiva vinculada ao curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, encontra-se um capítulo que discute a questão das folias na comunidade rural de Santo Antônio, uma das várias capelas católicas espalhadas pela zona rural do município de Morrinhos.

O texto *Festa Religiosa Popular Católica, Folia de Reis e suas Representações Culturais: Comunidade Rural de Santo Antônio do Município de Morrinhos-Goiás* de autoria de Silva, Frasnelli e Frasnelli (2017) nasceu de uma disciplina de um curso de extensão de formação continuada de professores de Geografia, visando abordar as potencialidades turísticas criadas por práticas culturais como as Folias de Reis. Segundo os próprios autores:

O objetivo da pesquisa é, por ora, entender como os processos dos festejos ocorrem e em que tempo e espaço são utilizados para que todo o planejamento, geralmente ao longo de um ano, venha a ser concretizado, nos dias dedicados à festa e no que será representada pelos participantes, quanto à manifestação devota, vinda do povo (SILVA, FRASNELLI, FRASNELLI, 2017, p. 112).

Para tal empreitada, a análise da Folia foi inserida no contexto da geografia cultural.

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

Houve a utilização de entrevistas com moradores da comunidade, ainda que não houve, ao longo do texto uma explicação mais clara acerca dos procedimentos metodológicos empregados na coleta, transcrição e análise das entrevistas realizadas.

Os autores apresentam como a folia é organizada na comunidade, evidenciando mesmo os conflitos que tal processo gera. Apesar de não ser o foco da análise empreendida pelos mesmos, indiretamente há uma menção à influência da modernidade na organização das folias, ao se destacar que a popularização dos carros, por exemplo, contribuiu para que mais pessoas participassem dos ritos religiosos na comunidade rural de Santo Antônio.

As dificuldades de organização, os critérios de escolha dos festeiros, as interações entre campo e cidade foram temas citados pelos entrevistados. Contudo, a questão das trocas simbólicas ficou restrita a uma série de citações dos referenciais teóricos dos autores.

Apesar de constar nos objetivos supracitados, a relação entre folia e o turismo não apareceu de forma explícita no texto. De fato, fora as menções à participação de pessoas de outras comunidades e mesmo da cidade, feitas pelos entrevistados ouvidos pelos autores, não há uma discussão sobre como as festas populares podem contribuir para o turismo em regiões rurais.

Evidentemente, não se pode desconsiderar o contexto desta obra. Capítulo de um livro dedicado a expor trabalhos de extensão de um curso de Geografia, produzido no formato de artigo sob orientação de uma professora do Ensino Superior e por dois professores da Rede Básica de Educação, uma graduada em Geografia e outro em Filosofia.

Portanto, trata-se de um texto que não tem, de forma alguma, a pretensão de esgotar a temática, mas tão somente oferecer pistas introdutórias de compreensão de uma festa popular inserida num contexto rural, à luz de conceitos próprios da Geografia Cultural.

As folias se mostram presentes na literatura. Sebastião Bento da Silva, escritor morrinhense publicou a obra *Tradições Morrinhenses: Ensaio literário de cultura tradicional em 2016*. O livro é dividido em três partes. A primeira, que mais diz respeito à presente política, narra a história da folia que percorre as regiões das comunidades Barreiro, Chapadão e Bom Jardim das Flores de Morrinhos, uma folia que já conta com mais de cem anos de tradição.

A segunda parte do livro discute sobre elementos gerais da cultura morrinhense, como danças e músicas populares. Igualmente, são abordados personagens e instituições

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE**Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado**

culturais importantes na história do município de Morrinhos/GO. Finalmente, a última parte é dedicada a causos, histórias de caráter popular, transcritas pelo autor e que fazem parte do imaginário local.

Um ponto interessante da análise de Silva (2016) é que o autor enriqueceu os relatos apresentados na primeira parte do livro com fotografias com o testemunho daqueles que fizeram parte da história da referida folia centenária. Evidentemente, por se tratar de um ensaio literário, o rigor do método científico não é observado, o que longe de representar um demérito, dá a esta obra um interessante olhar sobre as folias.

Uma constante nos estudos e obras que falam de manifestações culturais populares, a preocupação com a manutenção do passado se faz presente na obra de Silva (2016): “Ao abordar este tema, cremos estar dando um pontapé inicial na busca do resgate da nossa cultura raiz, que como expressão cultural está um tanto esquecida” (SILVA, 2016: 7). Para o autor, o avanço dos meios de comunicação de massa coloca em risco a preservação dos costumes tradicionais, uma vez que tais costumes têm sido preteridos em nome das “coisas modernas”.

O autor explica que a segunda parte do livro, dedicada às diversas manifestações culturais populares morrinhenses nasceu intimamente ligada à primeira. Para o mesmo, orientado por pessoas que o ajudaram na confecção de sua obra, era importante que se valorizasse também os demais costumes tradicionais da roça, inserindo as folias nos mesmos.

Existem bons livros sobre a folia de reis. Obras literárias de grande peso cultural, escritas por renomados historiadores e folcloristas. Mas os assuntos que enfocamos neste relato, possuem para nós, uma importância especial por serem genuinamente Morrinhenses com suas particularidades locais, que tocam o sentimento da nossa gente. Aliás, toda folia de reis encerra em si, este aspecto da tradição regional. Tivemos a intenção de resgatar a lembrança de um passado que nos fala de fé e de nossos costumes, que certamente serão reconhecidos no futuro (SILVA, 2016, p. 8).

Destarte, percebe-se que a obra ora citada não foi escrita ao largo da grande produção intelectual que versa sobre as Folias. Ao contrário, o escritor demonstra consciência de que se trata de um tema já bastante discutido, entretanto, ao mesmo tempo, ele igualmente aponta que, a despeito de ter muitas folias centenárias, ainda faltam trabalhos que analisem as folias de Morrinhos.

Considerações Finais

Assim, verifica-se que a literatura sobre as Folias em Morrinhos ainda é pequena, considerando-se o fato de que no município desenvolvem-se folias centenárias, além de numerosos grupos que todos os anos realizam suas romarias e giros na zona urbana e rural

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY

&

II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

dessa cidade do Sul de Goiás. Portanto, pesquisas como a que está em curso são importantes para se avaliar o papel e significado das folias no contexto de uma cidade em que o rural e o urbano se relacionam profundamente e que ainda conserva tradições culturais importantes, como as Folias.

Referências

ALVES, Aroldo Cândido. Folia de Reis: Tradições e Identidade em Goiás. In: II Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em História, UFG / UCG, 2009.

SILVA, Sebastião Bento da. Tradições morrinhenses: ensaio literário de cultura tradicional. Goiânia: Kelps, 2016.

SILVA. Cláudia Márcia Romano Bernardes. FRASNELLI, Danyelle Pereira da Silva. FRASNELLI, Astério Marino Frasnelli. Festa Religiosa Popular Católica, Folia de Reis e suas representações culturais: comunidade rural de Santo Antônio no Município de Morrinhos-GO. In: SILVA, Cláudia Márcia Bernardes. OLIVEIRA, Aristeu Geovani de (Orgs.). Geografia em Extensão. Anápolis: Editora da UEG, 2017.

